

A VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

Para a garantia do bem-estar e da qualidade dos serviços oferecidos pelo servidor do Estado à população é necessária uma política de valorização do quadro funcional. Para que isso aconteça, o Governo deve buscar alternativas. Dentre as existentes, a melhoria nas condições de trabalho do servidor é sem dúvida a mais viável. Isto não quer dizer apenas a melhoria das instalações e equipamentos, que, diga-se de passagem, na maioria das vezes, não se encontra em bom estado, mas na valorização do bem-estar do servidor.

No serviço público estadual, o valor pago a título de diárias para custeio da alimentação e hospedagem do servidor, quando em deslocamento fora de sua sede de trabalho, é irrisório. Chega ao valor de R\$ 17,52 para três refeições diárias, àqueles que trabalham nas unidades fiscais do Estado em regime de plantão, o que dá menos de R\$ 6 por refeição. Um valor pífio. Segundo um estudo promovido por um instituto de pesquisa nacional em conjunto com uma rede de fornecimento de vales-refeição, em todas as capitais brasileiras, sobre os valores médios praticados pelo mercado para alimentação fora do domicílio, foi constatado que na capital pernambucana o valor estimado para se realizar uma refeição comercial gira em torno de R\$ 14,00, ou seja, muito maior que os valores pagos pelo Estado.

bucana o valor estimado para se realizar uma refeição comercial gira em torno de R\$ 14,00, ou seja, muito maior que os valores pagos pelo Estado.

Esta situação vem fazendo com que muitos servidores, quando em deslocamento pelo Interior, venham a dormir dentro das viaturas, pela impossibilidade de se pagar por um pernoite, como tem sido relatado na Mesa Geral de Negociação dos servidores. Como a Administração quer ter um serviço de qualidade se o servidor público é tratado desta forma? Ainda há um agravante, se o servidor quando a serviço do Estado tiver de permanecer por mais de 15 dias, a partir do 16º, o valor da diária é reduzido em 50%. Parece até castigo, além de ficar mais tempo longe de sua família, por estar a serviço do Estado, ele é penalizado com o corte de metade do valor.

É preciso que a Administração reveja esta política que vem desvalorizando o servidor estadual, pois servidores satisfeitos com seu trabalho poderão fazer toda a diferença na hora de se auferir a produtividade do serviço. Sem adequadas condições de trabalho e subsistência, não teremos no serviço público a qualidade necessária que o cidadão brasileiro merece.